

EMPREGO E SALÁRIOS

Melhoria em 1993 não retira emprego e salários de uma situação crítica*

*Raul Luis Assumpção Bastos***

O ano de 1993 apresentou uma evolução modestamente favorável para o emprego e os salários, conforme evidenciam os indicadores que dão conta do comportamento dessas variáveis.¹ Com o objetivo de detalhar essa afirmação, nas próximas seções deste texto analisar-se-á um conjunto de dados relacionados com o emprego e os salários no ano de 1993.

Emprego

O nível de ocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) em 1993 apresentou, até julho, um comportamento oscilatório, em que variações mensais positivas se alternavam com negativas (Tabela 1). Já nos meses de agosto, setembro e outubro, observaram-se variações positivas do indicador sob análise, fazendo com que o nível de ocupação estivesse, neste último mês, 4,5% acima do verificado em outubro de 1992 e 2,5% superior ao de dezembro deste último ano.

Em termos setoriais, também se verificam oscilações do nível de ocupação em 1993 na RMPA (Tabela 1). Na indústria de transformação, o nível de ocupação elevou-se entre janeiro e abril, registrando, neste último mês, uma variação positiva de 8,5% comparativamente a dezembro de 1992; após uma alternância de variações negativas e positivas entre maio e julho, o nível de ocupação retomou sua trajetória ascendente em agosto, setembro e outubro, estando, assim, 3,7% acima daquele de outubro do ano anterior e 5,9% do de dezembro de 1992. Comportamento com alguma semelhança apresentaram os setores comércio, serviços, construção civil e serviços domésticos, no sentido de evidenciarem alternâncias de variações positivas e negativas do nível de ocupação. Ainda assim, em outubro de 1993 comparativamente ao mesmo mês de 1992, o nível de ocupação registrava um resultado favorável, com variações positivas de 11,5%, 2,1%, 12,8% e 3,7% nos setores de comércio, serviços, construção civil e serviços domésticos respectivamente.

* Agradeço aos colegas do Núcleo de Emprego e Relações de Trabalho (NERT) Alejandro K. Arandia e Guilherme Xavier Sobrinho a leitura e os comentários de uma versão preliminar deste texto, bem como à bolsista Cláudia Maria Pereira pela ajuda na confecção das tabelas e do gráfico. Os erros porventura remanescentes são de inteira responsabilidade do autor. O texto foi elaborado com informações obtidas até 20.12.93.

** Economista da FEE.

¹ Deve-se ressaltar que este texto foi elaborado com estatísticas até novembro, ou seja, sem uma cobertura integral do ano de 1993.

Tabela 1

Índice do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, na RMPA — 1992/93

PERÍODOS	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
1992						
Out.	99,0	102,8	101,1	98,1	92,1	101,3
Nov.	99,4	101,7	103,7	98,6	92,1	98,8
Dez.	101,0	100,7	107,4	101,0	96,1	96,3
1993						
Jan.	101,5	103,1	113,8	100,0	93,4	92,5
Fev.	101,9	105,9	112,2	99,8	94,7	92,5
Mar.	101,5	106,2	109,5	99,5	96,1	92,5
Abr.	102,4	109,3	103,7	101,5	94,7	96,3
Mai	101,5	105,9	103,7	101,7	93,4	97,5
Jun.	101,2	106,2	103,7	101,7	93,4	92,5
Jul.	101,1	102,8	107,9	101,7	96,1	91,3
Ago.	101,9	105,2	112,2	99,0	102,6	96,3
Set.	102,6	106,2	114,3	98,1	105,3	102,5
Out.	103,5	106,6	112,7	100,2	103,9	105,0

FONTE: INFORME PED (1993).Porto Alegre: FEE/FGTAS/SINE-RS, v.2, n.10, out.

NOTA: Os dados têm como base jun./92 = 100.

Tomando-se agora como referência para análise a taxa de desemprego na RMPA em 1993, esta reduziu-se em janeiro e fevereiro, elevou-se em março e abril e, a partir de maio, voltou a apresentar um movimento de queda (Tabela 2). Com relação a outubro de 1992, a taxa de desemprego reduziu-se de 14,5% para 11,9% em 1993; em termos absolutos, essa queda da taxa de desemprego representou uma redução de 35 mil no número de desempregados na RMPA.

Para tornar um pouco mais sólida a análise ora empreendida, apresentar-se-ão algumas evidências empíricas adicionais sobre o comportamento das variáveis relevantes do mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 1993.²

O nível de ocupação na RMSP apresenta variações positivas nas comparações de outubro de 1992 com outubro de 1993 e dezembro de 1992 com outubro de 1993, de 2,9% e 1,1% respectivamente. Adicionalmente, na comparação da média janeiro-outubro de 1992 com a de igual período de 1993, novamente se observa uma variação positiva de 3,0% no nível de emprego.

² A esse respeito, ver Boletim da Pesquisa de Emprego e Desemprego (1993) na Grande São Paulo da Fundação SEADE e do DIEESE.

Tabela 2

Taxa de desemprego e número de desempregados na RMPA — 1992/93

PERÍODOS	TAXA DE DESEMPREGO (%)	NÚMERO DE DESEMPREGADOS (1 000 pessoas)
1992		
Out.	14,5	209
Nov.	14,5	210
Dez.	13,2	191
1993		
Jan.	12,7	183
Fev.	12,6	183
Mar.	13,2	192
Abr.	13,3	195
Mai	12,9	187
Jun.	12,6	181
Jul.	12,3	176
Ago.	12,3	177
Set.	12,2	177
Out.	11,9	174

FONTE: INFORME PED (1993). Porto Alegre: FEE/FGTAS/SINE-RS, v.2, n.10, out.

No que se refere à evolução na RMSP do desemprego em 1993, esta evidencia redução nas diferentes bases de comparação. Assim, a taxa de desemprego, que foi de 15,5% e 14,4% em outubro e dezembro de 1992, em outubro de 1993 situou-se em 13,8%. Por outro lado, a taxa média mensal de desemprego no período janeiro-outubro de 1992, 15,0%, encontrava-se em 14,9% em idêntico período de 1993. Em termos absolutos, o número de desempregados reduz-se em 42 mil na comparação de dezembro de 1992 com outubro de 1993.

A evolução moderadamente favorável do nível de ocupação e da taxa de desemprego ao longo de 1993 na RMPA e na RMSP foi, certamente, determinada pelo aumento do nível de atividade da economia. A continuidade desse processo em 1994 será condicionada pelo ambiente macroeconômico do País, por um lado, o qual traz consigo um grau de incerteza muito acentuado, expresso em elevadas taxas de inflação; por outro lado, o programa de estabilização do Governo Federal, cujo êxito poderá contribuir para melhorar o quadro de instabilidade acima mencionado, dependerá de um ajuste fiscal que está fundamentado em uma elevação de impostos e num corte das despesas públicas, o que trará, no curto prazo, uma redução do nível de atividade e, conseqüentemente, do nível de ocupação da economia.

Salários

No ano de 1993, conviveu-se com duas políticas salariais. Relembrando, de uma forma breve, a política que vigorou de janeiro a julho de 1993 tinha as seguintes características: os salários eram reajustados quadrimestralmente, na faixa até seis salários mínimos (SM), pelo Fator de Atualização Salarial (FAS), o qual era obtido a partir do Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) acumulado nos quatro meses imediatamente anteriores ao mês de referência do FAS; os salários recebiam, ao final do segundo mês do quadrimestre, antecipações de no mínimo 60% do IRSM acumulado, as quais eram descontadas quando do reajuste quadrimestral.

Em agosto, o Congresso Nacional aprovou a Medida Provisória nº 340, que estabelecia, basicamente, as seguintes regras: mensalmente, os salários, na faixa até seis SM, recebem um reajuste que corresponde a variação do IRSM acima de 10%; e, a cada quadrimestre, na faixa até seis SM, os salários recebem um reajuste pelo FAS, com desconto dos reajustes mensais do quadrimestre.

Ambas as políticas foram determinadas em função da aceleração da inflação desde o final do ano de 1992 e procuravam reduzir, ainda que parcialmente, as perdas impostas ao poder de compra dos salários, provocadas pela instabilidade monetária do País. Todavia deve-se reconhecer que, no patamar em que se encontra a inflação brasileira, próximo a 35% ao mês, é muito difícil que qualquer política salarial tenha a capacidade de eliminar plenamente as perdas salariais, o que demonstra a urgência de um programa de estabilização para estancar as referidas perdas. Ainda assim, no que se refere ao SM, seria muito relevante que a política salarial contemplasse reajustes pela variação integral da inflação mensal, pois esse indicador é um importante parâmetro na determinação dos salários reais das categorias de trabalhadores menos organizadas e, portanto, com menor poder de barganha, bem como dos rendimentos de aposentados e pensionistas da Previdência Social.

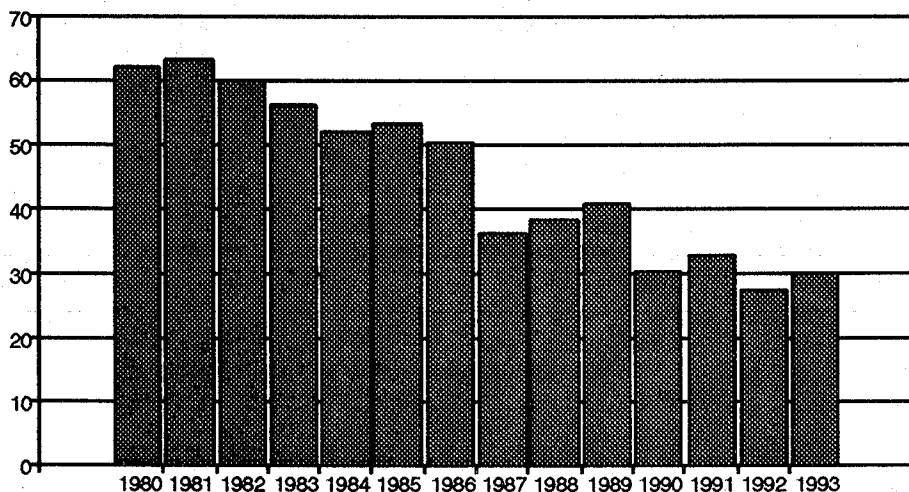
No que diz respeito à evolução do SM real em 1993, esta pode ser observada no Gráfico 1. A evidência ali expressa mostra que a média anual do SM real em 1993 corresponde ao índice 29,8 — cuja base é julho de 1940 = 100 —, estando, dessa forma, 9,2% acima da média verificada em 1992, de 27,3. Não obstante, deve-se chamar atenção para o fato de que essa base de comparação é muito precária, pois o SM real, em 1992, encontrava-se em seu pior nível desde sua criação, em julho de 1940. Além disso, é necessário também destacar, quanto a 1993, que neste ano o SM teve o segundo pior valor real de toda sua história. Para exemplificar, tomando-se a década de 80 como base comparativa, o SM real de 1993 está 51,8% abaixo do de 1980, 44,0% do de 1985 e 26,8% do de 1989.

O comportamento do índice de salário médio real na RMPA em 1993 pode ser observado na Tabela 3. Esse indicador apresentou várias oscilações mensais ao longo de 1993 e encontrava-se, em setembro deste último ano, 2,4% acima do de mesmo mês de 1992 e 1,7% abaixo do de dezembro de 1992.

Por sua vez, no que se refere aos assalariados do setor privado, o índice de salário médio real eleva-se 4,2% na comparação de setembro de 1992 com setembro de 1993 e 2,6% na relação dezembro de 1992/setembro de 1993. No caso da indústria, a evolução do índice de salário médio real mostra-se desfavorável, pois evidencia uma redução com relação a setembro (-2,6%) e dezembro (-1,9%) de 1992 (Tabela 3).

GRÁFICO 1

**MÉDIAS ANUAIS DO ÍNDICE DO SALÁRIO MÍNIMO REAL
NO BRASIL — 1980-93**



FONTE DOS DADOS BRUTOS: DIEESE.

NOTA: 1. Dados elaborados pela FEE/NERT.

2. Os dados têm como base 1940 = 100.

3. Foi utilizado como deflador o ICV-DIEESE na faixa de um a três salários mínimos.

4. Para o cálculo da média anual do salário mínimo real em 1993, estimou-se uma variação do ICV, em dezembro, de 37%.

No que diz respeito ao índice de salário médio real no comércio da RMPA em 1993, este teve uma evolução bem mais favorável, pois apresentou uma variação positiva de 13,6% na comparação de setembro de 1992 com setembro de 1993 e de 11,7% na relação dezembro de 1992/setembro de 1993. Quanto ao índice de salário médio real em serviços, este elevou-se 6,2% na comparação de setembro de 1992 com setembro de 1993 e 2,5% na comparação de dezembro de 1992 com setembro de 1993.

No que se refere aos trabalhadores do setor público residentes na RMPA, o índice de salário médio real também evidenciou oscilações ao longo de 1993 (Tabela 3). Dessa forma, com relação aos meses de setembro e dezembro do ano anterior, o índice de salário médio real em setembro de 1993 elevou-se em 3,5% e reduziu-se em 6,8% respectivamente.

Tabela 3

Índice do salário médio real no trabalho principal, segundo o setor de atividade econômica, na RMPA — 1992/93

PERÍODOS	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO				ASSALARIADOS NO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			
			Indústria	Comércio	Serviços	
1992						
Set.	108,4	108,0	112,8	103,4	104,2	109,5
Out.	110,0	109,7	113,3	102,7	108,4	111,5
Nov.	113,1	111,9	114,1	106,5	111,0	116,6
Dez.	112,9	109,6	112,0	105,2	108,0	121,6
1993						
Jan.	113,8	111,8	114,9	113,3	107,5	124,2
Fev.	114,2	114,3	116,4	115,7	111,8	122,0
Mar.	112,6	115,1	115,0	117,0	114,3	116,0
Abr.	108,9	110,9	112,3	110,3	109,9	108,7
Mai	110,3	110,3	113,7	109,3	107,3	111,4
Jun.	109,3	109,9	115,1	110,2	103,8	110,7
Jul.	112,8	114,0	115,4	117,1	108,6	115,9
Ago.	108,2	110,5	107,9	108,6	106,5	111,3
Set.	111,0	112,5	109,9	117,5	110,7	113,3

FONTE: INFORME PED (1993). Porto Alegre: FEE/FGTAS/SINE-RS, v.2, n.10, out.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Os dados têm como base maio/92 = 100.

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Os dados acima comentados permitem que se afirme, portanto, que os salários médios reais no setor privado tiveram uma evolução mais favorável do que aquela observada no setor público em 1993 na RMPA.

Por outro lado, uma variável igualmente relevante, a massa real de salários na RMPA elevou-se 1,4% quando se compara dezembro de 1992 com setembro de 1993 e 11,4% na comparação de setembro de 1992 com setembro de 1993.³

Ainda no que se refere aos salários, acrescentar-se-ão algumas evidências para o ano de 1993, com base na RMSF. O índice de salário médio real apresenta variações

³ Ver Informe da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre da FEE, da FGTAS e do DIEESE (Inf. PED, 1993).

positivas nas comparações entre setembro de 1993 e setembro e dezembro de 1992, de 5,5% e 2,1%, respectivamente; quanto à comparação da média do período janeiro-setembro de 1992 com igual período de 1993, esta mostra uma variação positiva de 8,1%.⁴

Por sua vez, a massa real de salários na RMSP elevou-se na comparação de setembro de 1993 com setembro e dezembro de 1992, 7,5% e 1,8% respectivamente; adicionalmente, a comparação da média janeiro-setembro de 1993 com a média de igual período de 1992 registra uma variação positiva de 10%.

Deve-se ressaltar que, não obstante as melhorias acima apontadas com relação a 1992 na RMSP, as médias do salário médio real e da massa real de salários no período janeiro-setembro de 1993 estavam 37,6% e 28,8%, respectivamente, abaixo daquelas de 1985, que é o primeiro ano em que esses dados se encontram disponíveis.

Bibliografia

INFORME PED (1993). Porto Alegre: FEE, n.10, out.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO (1993). São Paulo: SEADE/DIEESE, jan./out.

⁴ Ver nota 2.